

Maria Paula Peterelli<sup>b</sup>, Bruna Kosinski<sup>b</sup>,  
Jean Rodrigo Santos<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Instituto Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

<sup>b</sup> Unicentro, Guarapuava, PR, Brasil

**Introdução/Objetivos:** As infecções associadas aos cuidados de saúde podem ocorrer em até 30% dos pacientes internados em UTIs, estando o risco relacionado ao tempo de permanência em UTI (WHO, 2014). O cenário pandêmico de 2020 deve ser analisado quanto as Infecções Relacionadas à Assistência à saúde (IRAS) em ambientes hospitalares responsáveis pelos atendimentos de casos de Covid-19.

**Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, de natureza epidemiológica, composta pelas fichas de notificação da CCIH. Foram analisadas infecções em UTI de um Hospital de Guarapuava-PR, no período de janeiro a dezembro de 2020. No início de 2020 contava com uma única UTI com 10 leitos e a partir de agosto 10 novos leitos exclusivo para pacientes com Covid-19. Durante um ano foram avaliadas a seguintes infecções: Pneumonia Associada à ventilação mecânica (PAV), Infecção do Trato urinário associada a uso de sonda vesical (ITU) e Infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (IPCSL).

**Resultados:** As maiores densidades de IRAS foram observadas com PAV, variando de 9,62 a 92,31 PAV/1000VM-dia, com 25,8 de média de densidade. ITU apresentou média de 10,5 ITU-SV/1000SV-dia e IPCSL média de 14,4 IPCSL-CVC/1000CVC-dia. De agosto a outubro de 2020 uma segunda UTI foi criada para atender casos de Covid-19, e nesta UTI a PAV teve média 46,71 PAV/1000VM-dia, apresentando em setembro a maior densidade de 93,75. Também se observou um aumento importante na média de infecção de corrente sanguínea nesta UTI-Covid, com 22,42 IPCSL-CVC/1000CVC-dia se comparado ao observado na média da UTI-Geral que foi de 14,4. Em outubro foi detectado surto em IPCSL, onde a densidade na UTI-Geral e UTI-Covid foram 41,38 e 38,71 IPCSL-CVC/1000CVC-dia, respectivamente. ITU ficou com média de 5,74 ITU-SV/1000SV-dia nestes três meses de exclusividade da nova UTI. Quanto aos microrganismos merece destaque os casos de IPCSL em outubro, onde foram isolados 6 *Staphylococcus coagulase negativo resistente a Oxacilina* (SCNRO) na UTI-Covid e 3 SCNRO, 1 *Klebsiella pneumoniae* resistente a Carbapenens (KPC) e outros dois não identificados na UTI-Geral.

**Conclusão:** O ano de 2020 se apresentou com diversos fatores interferiram na rotina dos hospitais, afetando surpreendentemente a capacidade de controle de infecções. Observou-se um aumento importante de PAV e IPCSL nas UTI deste Hospital de grande porte que até o momento do estudo representava o Hospital de referência para pacientes Covid-19 na região.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102230>

PI 235

#### ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Julia Gória Ferraz,  
Ana Flávia de Mesquita Matos,

Giovanna Panegassi Peres,  
Beatriz Camargo Gazzi,  
Maria Stella Amorim da Costa Zöllner

Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté, SP,  
Brasil

**Introdução/objetivos:** A sífilis é uma doença infectocontagiosa, cujas taxas de transmissão vertical são exorbitantes, podendo chegar a 100%, dependendo do estágio da doença materna e da fase gestacional. O diagnóstico dessa infecção é simples, e seu rastreamento obrigatório durante o pré-natal adequado. A prevenção da sífilis congênita se dá unicamente no pré-natal, evidenciando a relação direta entre a frequência da enfermidade e a qualidade dos serviços de atenção básica e saúde da mulher. Assim, propõe-se analisar a incidência de sífilis congênita no Brasil, como indicador da assistência pré-natal durante os anos de 2009 a 2019. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo observacional, baseado em dados provenientes dos Boletins Epidemiológicos de Sífilis da Secretaria de Vigilância em Saúde. As variáveis em questão foram a incidência dessa infecção, bem como o momento do diagnóstico e a adesão das parturientes ao tratamento. Resultados: No período averiguado, constatou-se 181.450 casos de sífilis materna no Brasil, dentro desse total, 78,9% das mães declararam ter efetuado o pré-natal, enquanto apenas 1,5% afirmaram que não o fizeram, porém salienta-se que em 10.466 gestantes esse fator foi simplesmente ignorado. Quanto ao diagnóstico da sífilis, em 52,2% do total de casos, esse aconteceu durante o pré-natal, à medida que um valor considerável de 34,7%, deu-se apenas no momento do parto/curetagem. Ademais, ressalta-se que nos anos de 2009 e 2010 ainda prevalecia o diagnóstico apenas no momento do parto/curetagem. Por fim, mesmo sabendo que a identificação da doença é de suma importância para o seu tratamento, a adesão se mantém bastante reduzida: somente 3,67% das mães realizaram o tratamento de maneira adequada, enquanto em 55,7% esse foi inadequado, e não foi executado por 28,6% das mulheres. Resultados: Portanto, o levantamento desses dados permite a identificação de dois sérios entraves, no que tange ao controle da sífilis congênita: o alto número de diagnósticos ainda realizados após o parto, evidenciando um déficit na assistência pré-natal; e a ínfima adesão das mães ao tratamento, mesmo que fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. Esses aspectos perpetuam a transmissão vertical da doença, configurando uma grave questão de saúde pública, tendo em vista o elevado potencial de agravamento, especialmente fetal.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102231>

PI 236

#### AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA POSITIVIDADE MICROBIOLÓGICA DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS SUBMETIDOS A SONICAÇÃO

Terezinha Lucia Lopes, Alessandra Mendonça  
Hospital Estadual da Criança (HEC), Feira de Santana, BA, Brasil

**Introdução:** Os cateteres venosos centrais (CVC), são os dispositivos invasivos mais utilizados no mundo e de essencial importância para o tratamento de pacientes hospitalizados com internações prolongadas e realização de procedimentos hospitalares, tais como administração de soluções, medicamentos, sangue e derivados, cateterismo cardíaco, exames radiológicos com utilização de contraste, monitorização de status hemodinâmico e realização de hemodiálise, entre outros. O uso prolongado desses cateteres representa uma fonte potente de complicações infecciosas, tanto por infecção local evidenciados pela colonização do cateter, quanto por episódios de infecção sistêmica que ocorrem como resultado direto da presença dele. O uso de CVC está associado a um risco de colonização previa a infecção.

**Objetivo:** Avaliar a acurácia da positividade microbiológica de cateteres venosos centrais suspeitos de infecção, submetidos ao método de sonicação.

**Método:** Aplicar o método de sonicação dos cateteres com suspeita infecciosa, pareado com coletas de hemoculturas periféricas.

**Resultados:** Foram 21 pacientes, 58% do sexo masculino. A sonicação foi positiva em 09 (42,8%), com o mesmo agente e perfil das hemoculturas periféricas, 12 negativos com hemoculturas negativas. Os gram-negativos foram os principais agentes, 82%, *P. aeruginosa*, *K. pneumoniae*, e *A. baumannii* foram encontrados.

**Conclusão:** Apesar do reduzido número de amostras, conseguimos mostrar a relevância da identificação dos agentes via intraluminal, com melhor assertividade terapêutica.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102232>

PI 237

#### AVALIAÇÃO DO BANHO COM CLOREXIDINA NA INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Mariana Andrade Oliveira Reis <sup>a</sup>,  
Maria Claudia Stockler de Almeida <sup>b</sup>,  
Daniela Vieira Escudero <sup>c</sup>,  
Eduardo Alexandrino Servolo Medeiros <sup>d</sup>

<sup>a</sup> Disciplina de Infectologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>c</sup> CCIH, Hospital São Paulo, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>d</sup> Disciplina de Infectologia, CCIH, HSP, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** O uso do digluconato de clorexidina (CHG) para a antisepsia da pele é uma das ações dentro de um pacote de medidas (bundle) para prevenção de transmissão de microrganismos resistentes aos antimicrobianos (MDR)

em particular, em unidades de terapia intensiva (UTI). O banho diário com CHG tem o objetivo de reduzir infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), entre elas causadas por MDR.

**Objetivo:** Avaliar o impacto da aplicação do banho diário com CHG degermante a 2% na incidência de IRAS em pacientes internados em UTI.

**Método:** Ensaio clínico, randomizado, realizado em quatro UTI de um hospital terciário de ensino. O estudo foi dividido em duas fases. Inicialmente, por dois meses (01/04/2014 a 31/05/2014), foi realizado treinamento da técnica do banho com CHG para as equipes de enfermagem. Posteriormente, por 12 meses (01/06/14 a 31/05/15), os pacientes foram randomizados em dois grupos. No grupo controle, os pacientes foram submetidos a banho diário com água e sabão, enquanto, no grupo intervenção, os pacientes foram submetidos ao banho diário com CHG. Nesse período, foram calculadas as densidades de incidência de IRAS e dos microrganismos causadores de infecção, densidade de incidência de IRAS por enterobactérias produtoras de KPC (carbapenemase) e taxa de mortalidade.

**Resultados:** Durante o período do estudo, foram randomizadas 1.640 pacientes internados nas UTI, sendo incluídos no estudo 1.427 pacientes (41,2% no grupo controle e 58,8% no grupo intervenção). A densidade de incidência de infecção por enterobactérias produtoras de KPC foi significativamente mais baixa no grupo intervenção (5,01 vs 2,25,  $p=0,013$ ), assim como a taxa de mortalidade (28,7% vs 18,7%,  $p < 0,001$ ). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes nas densidades de incidência de infecção primária da corrente sanguínea ( $p=0,125$ ), de pneumonia associada à ventilação mecânica ( $p=0,247$ ) e de infecção do trato urinário associada ao cateter vesical de demora ( $p=0,435$ ), nem na densidade global de IRAS ( $p=0,904$ ).

**Conclusão:** Os resultados deste estudo sugerem que o uso de banho diário com CHG em pacientes adultos internados em UTI reduz a incidência de IRAS por enterobactérias produtoras de KPC e de mortalidade, quando comparado com o banho tradicional com água e sabão. O uso desta estratégia, como rotina geral para prevenção de IRAS é uma opção viável, de relativo baixo custo e baixa taxa de eventos adversos, neste grupo de pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102233>

PI 238

#### AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS PNEUMONIAS ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-COVID-19 NO ESTADO DE GOIÁS

Adriana Oliveira Guilarde,  
Juliane Amaral Toledo e Vieira,  
Rejane Terezinha Barros Jaeger,  
Tatiane Barbosa Mendes de F. Lemes,  
Sorreylla Paulla F. Vasconcelos,  
Tainara Nogueira Leão de Faria,  
Vanusia Rodrigues Leite,  
Ariana Rocha Romão Godoi